

Prefeitura de Mossoró

Concurso Público

Dezembro de 2013



Psicólogo - SMDSJ

Instruções

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso.
- 2 Este Caderno contém 40 questões de múltipla escolha, dispostas da seguinte maneira: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 40** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 6 Para preencher a Folha de Respostas, fazer rascunhos, etc., use exclusivamente caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 7 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 8 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 9 Você dispõe de, no máximo, três horas para responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas e este Caderno.

Assinatura do Candidato: _____

CIDADANIA MODERNA

Por Adriana Marigo

3 A escola do século XXI se mantém como importante instituição voltada à criação e à
veiculação de conhecimentos socialmente relevantes. Trata-se de local de encontro entre
pessoas e grupos diversos, priorizado pelas políticas públicas que crescentemente têm
configurado a escolarização entre os direitos humanos universais. Portanto, ao assumir
compromisso social e político, a escola deve responder aos desafios do contexto no qual está
6 inserida.

9 Se as escolas foram originalmente organizadas para ampliar a formação e a instrução
necessárias à vida moderna, torna-se premente buscar a sua reorganização, à medida que são
alteradas as concepções, os valores e as relações sociais. Nesse entendimento, entre os
princípios que orientam as escolas que se transformam em Comunidades de Aprendizagem,
destacam-se o de criação de sentido e o de dimensão instrumental.

12 Pelo princípio de criação de sentido, afirmam-se, nas Comunidades de Aprendizagem, os
ideais modernos de democracia, justiça e liberdade, com apoio na diversidade cultural e nos
recursos de seu entorno. Para tanto, ao corpo docente e administrativo dessas escolas,
15 articulam-se famílias e comunidades envolventes, para, coletivamente, estabelecerem
prioridades, planejarem ações e, a despeito da complexidade da vida social, comprometerem-se
com a realização do propósito educativo comum para crianças, jovens e pessoas adultas ali
18 presentes. Colocando-se em diálogo para compartilhar e validar ideias, todos criam sentido em
torno das ações escolares, dos conteúdos veiculados e das relações sociais educativas.

21 Com o advento das prioridades e dos valores modernos, a humanidade passou a
desenvolver instrumentos e signos cada vez mais complexos, demandando a ampliação do
acesso à leitura, à escrita e aos códigos de diferentes áreas, como condição para exercício de
cidadania e de atuação nos setores produtivos. Nessa consideração pelo princípio da dimensão
24 instrumental atribuída à escolarização, torna-se fundamental criar caminhos para alcançar
máxima aprendizagem para todas as pessoas, independentemente da desigualdade de
condições que possa decorrer de classe social, raça, etnia, gênero, idade e deficiências físicas.

27 Enfim, nas Comunidades de Aprendizagem, seus participantes se comunicam e se
comprometem com ações que viabilizem a aprendizagem escolar para todas as pessoas. Para
além dos conteúdos de leitura e escrita e de noções científicas, toda a comunidade educativa se
30 movimenta para que todas as crianças, os jovens e os adultos, ali presentes, também tenham
consistente domínio de informática, de inglês e de outros instrumentos socialmente relevantes,
nesse século XXI. Desse modo, possibilita-se acesso aos conhecimentos rapidamente
33 veiculados e requeridos ao exercício pleno da cidadania moderna.

CARTA NA ESCOLA. São Paulo: Confiança, n 79, set 2013. p. 37. [Adaptado]

01. O propósito comunicativo do texto é

- A)** defender o posicionamento de que a escola deve responder aos desafios do contexto no qual se insere, assumindo compromisso social e político.
- B)** narrar os acontecimentos que envolvem os participantes das comunidades de aprendizagem que transitam nas escolas.
- C)** explicar o funcionamento das escolas e das comunidades de aprendizagem no século XXI.
- D)** descrever as comunidades de aprendizagem que foram criadas nas escolas para fomentar o uso de novas tecnologias pelos docentes.

- 02.** Considerando-se a relação entre título e texto, é correto afirmar que
- A) há inconsistência entre eles, pois o texto não desenvolve discussão proposta pelo título.
 - B) há coerência entre eles, pois o título antecipa a discussão feita no texto.
 - C) existe intenção explícita de despistar o leitor sobre a temática do texto.
 - D) existe incoerência entre o que o título anuncia e o ponto de vista apresentado no texto.

- 03.** Leia as afirmações a seguir sobre aspectos da organização do texto.

I	Predomina, no texto, a impessoalidade marcada pela presença da partícula “se”.
II	O último parágrafo do texto tem função resumidora em relação ao todo do texto.
III	Predomina, no texto, um tom coloquial que assegura a interação com o leitor.
IV	O padrão informal é preponderante e marcado por expressões da oralidade.

Das afirmações, estão corretas

- A) III e IV.
 - B) I e III.
 - C) I e II.
 - D) II e IV.
- 04.** De acordo com o texto, as escolas
- A) devem responder aos imperativos da comunidade docente.
 - B) devem se constituir em comunidades familiares.
 - C) podem manter a mesma organização em diferentes contextos.
 - D) podem se transformar em comunidades de aprendizagem.

O período a seguir servirá de base para as questões 05 e 06.

“A escola do século XXI se mantém como importante instituição voltada à criação e à veiculação de conhecimentos socialmente relevantes”.

- 05.** Nesse período, há
- A) um paralelismo sintático no trecho “conhecimentos socialmente relevantes”.
 - B) uma informação implícita sob a forma de subentendido em “se mantém”.
 - C) uma informação implícita sob a forma de pressuposto em “se mantém”.
 - D) um paralelismo semântico no trecho “A escola do século XXI se mantém.”
- 06.** Considerando o português escrito padrão, se esse período fosse reescrito no plural, a sua nova versão seria:
- A) As escolas do século XXI se mantêm como importantes instituições voltadas à criações e à veiculações de conhecimentos socialmente relevantes.
 - B) As escolas do século XXI se mantêm como importantes instituições voltadas as criações e as veiculações de conhecimentos socialmente relevantes.
 - C) As escolas do século XXI se mantem como importantes instituições voltadas às criações e às veiculações de conhecimentos socialmente relevantes.
 - D) As escolas do século XXI se mantêm como importantes instituições voltadas a criações e a veiculações de conhecimentos socialmente relevantes.

07. Na frase “[...] torna-se **premente** buscar a sua reorganização [...]”, a palavra em destaque é

- A) um adjetivo e pode ser substituído, sem alteração de sentido, por inadiável.
- B) um adjetivo e pode ser substituído, sem alteração de sentido, por eminente.
- C) um advérbio e pode ser substituído, sem alteração de sentido, por iminente.
- D) um advérbio e pode ser substituído, sem alteração de sentido, por imprescindível.

08. A locução preposicional “**a despeito de**” (linha 16) estabelece relação

- A) de adição.
- B) de finalidade.
- C) de consequência.
- D) de concessão.

09. Na frase “Portanto, ao assumir compromisso social e político, a escola deve responder aos desafios do contexto **no qual** está inserida”, o termo em destaque está substituindo

- A) “escola” e tem função de sujeito.
- B) “contexto” e tem função de adjunto adverbial.
- C) “compromisso” e tem função de sujeito.
- D) “social e político” e tem função de objeto.

10. Leia o período a seguir.

“Nesse entendimento, entre os princípios que orientam as escolas que se transformam em Comunidades de Aprendizagem, destacam-se o de criação de sentido e o de dimensão instrumental”.

Considerando as relações sintático-semânticas do português escrito padrão,

- A) é obrigatório o uso de uma vírgula depois de “escolas”, com alteração do sentido da frase.
- B) é possível o uso de uma vírgula depois de “escolas”, sem alteração do sentido da frase.
- C) é possível o uso de uma vírgula depois de “escolas”, com alteração do sentido da frase.
- D) é obrigatório o uso de uma vírgula depois de “escolas”, sem alteração do sentido da frase.

11. No trabalho com a população juvenil surgem temas como drogadição, gravidez e DST/AIDS. Em relação a esses temas e à população juvenil em nosso país, é correto afirmar:
- A) Os negros são os que mais consomem drogas no Brasil, razão pela qual deveriam receber orientações mais específicas do que os brancos.
 - B) A discussão exige um esforço de intersetorialidade. Equipamentos sociais de educação, saúde e assistência deveriam somar esforços em ações conjuntas.
 - C) Sem reclusão e penalidades duras por parte dos operadores de segurança, a questão nunca será adequadamente enfrentada.
 - D) Para que se possa diminuir os altos índices de gravidez indesejada, deve-se centrar unicamente no trabalho de orientação com as jovens.
12. Ao se trabalhar com adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, é importante definir princípios gerais que balizem o trabalho a ser executado. Quanto à essa questão, é correto afirmar que
- A) considerar que sempre existirá uma família desestruturada é uma regra áurea em todas as situações.
 - B) trabalhar numa perspectiva assistencialista em função da condição de penúria que marca parcela considerável da população é justificável.
 - C) trabalhar com o máximo de rigidez para que os resultados possam surgir é a única forma de garantir que as metas fixadas para o trabalho com essa população sejam alcançadas.
 - D) trabalhar o protagonismo dos sujeitos considerando as determinações que lhes cercam é sempre uma diretriz adequada.
13. A implantação da Política Nacional de Juventude, em 2005, demandou uma série de iniciativas, dentre as quais pode citar:
- A) A criação do Programa Agente Jovem, voltado para jovens alfabetizados e carentes, que vivem em famílias cuja renda *per capita* não ultrapassasse meio salário mínimo.
 - B) A criação do Conselho Nacional da Juventude, importante programa do Governo Federal voltado para jovens na faixa dos 15 aos 18 anos, que se encontram fora da escola.
 - C) A criação da Secretaria Nacional de Juventude, organismo do Governo Federal responsável por promover a integração de ações voltadas para o público juvenil.
 - D) A criação do Programa Comunidade Solidária, importante iniciativa que visava a troca de experiências entre jovens de diferentes classes e culturas.
14. O Projovem – Programa Nacional de Inclusão de Jovens – foi regulamentado pela Lei nº 11.692, de 10 de junho de 2008. Sobre esse programa, é correto afirmar que
- A) o Projovem, destinado a jovens de 15 a 29 anos, após reformulação, passou a se chamar Projovem Integrado, sendo executado através de quatro modalidades diferentes.
 - B) o Projovem Adolescente, uma das modalidades do Projovem integrado, está ligado ao Ministério do Trabalho e Emprego e visa a inclusão dos jovens de 15 a 18 anos no mercado de trabalho.
 - C) o Projovem Urbano, uma das modalidades do Projovem integrado, está ligado ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e visa a inclusão dos jovens de 15 a 18 anos no mercado de trabalho.
 - D) o Projovem Integrado inclui programas e ações vinculadas ao Ministério dos Esportes, tendo em vista capacitar os jovens para atuar em eventos esportivos de 2014.

15. Escuta e acolhimento são elementos importantes do trabalho do profissional de psicologia. Acerca disso, é correto afirmar:
- A) No serviço público, essas atividades devem ser realizadas unicamente na modalidade individual.
 - B) Trata-se de atividades de psicoterapia clínica somente.
 - C) Em um contexto de clínica ampliada, é impossível trabalhar com esses elementos.
 - D) Na modalidade plantão psicológico, essas atividades permitem o atendimento em caráter emergencial.
16. Sobre o trabalho com grupos operativos, é **INCORRETO** afirmar:
- A) Trata-se de uma modalidade de intervenção voltada para a realização de tarefas.
 - B) Uma de suas finalidades mais importantes é buscar o reajustamento das condutas disfuncionais, promovendo a adaptação.
 - C) Apesar de não ter um objetivo psicoterapêutico, pode-se dizer que, em muitas situações, tem efeitos terapêuticos.
 - D) O facilitador não se coloca como um especialista que “diz” aos membros do grupo o que devem ou não fazer.
17. Sobre a inserção da categoria juventude no cenário das políticas públicas nacionais, é correto afirmar que
- A) a concepção de juventude atual, presente na formulação das políticas públicas, compreende o jovem como um elemento problemático, relacionado à violência e ao tráfico de drogas, demandando ações focalizadas e pontuais.
 - B) a trajetória das políticas públicas juvenis brasileiras inicia-se com o lançamento do Programa Serviço Civil Voluntário, no governo de Fernando Henrique Cardoso.
 - C) a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente efetiva políticas públicas voltadas especificamente para o público jovem.
 - D) até o final da década de 1990, as políticas setoriais, como saúde, educação e trabalho não consideravam o jovem enquanto público específico, como alvo diferenciado das crianças, ao contrário do que já vinha ocorrendo em diversos países da América Latina.
18. Rodas de conversa são modalidades de trabalho grupal que permitem a expressão informal do pensamento e a ampliação da capacidade comunicativa, em uma estrutura não-hierarquizada. Sobre essa modalidade de trabalho, é correto afirmar:
- A) Depende fundamentalmente do coordenador ou moderador.
 - B) Trata-se de um tipo de atividade que funciona apenas com crianças em fase de alfabetização.
 - C) Sua estruturação estimula o processo participativo.
 - D) Deve ter entre 04 e 06 pessoas para que funcione devidamente.
19. O Estatuto da Juventude, sancionado no ano de 2013, trata dos direitos da população jovem entre 15 a 29 anos, além de definir os princípios e diretrizes para o fortalecimento e a organização das políticas de juventude, em âmbito federal, estadual e municipal. Um importante ganho a partir do Estatuto é
- A) a garantia de novos direitos como os direitos à participação social, ao território, à livre orientação sexual e à sustentabilidade.
 - B) a garantia da criação de espaços para ouvir a juventude, estimulando sua participação nos processos decisórios, tornando facultativa a criação dos Conselhos Estaduais e Municipais de Juventude.
 - C) a garantia do direito à gratuidade nos ônibus interestaduais, para estudantes de 15 a 18 anos.
 - D) a garantia à gratuidade em atividades culturais para jovens de baixa renda (renda familiar de até 2 salários mínimos).

20. Apesar dos inegáveis avanços a partir da implantação da Política Nacional de Juventude, existem, ainda, diversos desafios no campo, entre eles,
- A) a mudança da concepção de juventude, entendida como plural, o que dificulta o planejamento e a realização de ações de caráter nacional.
 - B) a falta de articulação setorial e a sobreposição de programas.
 - C) a evasão dos jovens dos programas, tendo em vista que nenhum destes programas prevê subsídios que visem a permanência dos jovens.
 - D) a concepção de juventude dos programas que não consideram os jovens problemas sociais, que necessitam de intervenção.
21. O código de ética do psicólogo, em seu artigo primeiro, estabelece a responsabilidade geral do psicólogo. Sobre essa responsabilidade, leia as informações nos itens a seguir.

I	Prestar serviços profissionais em situação de calamidade pública ou emergência sem benefícios pessoais.
II	Participar de movimentos de interesse da categoria que visem à promoção pessoal.
III	Sugerir serviços de outros profissionais sempre que se impuser a necessidade de atendimento, e por motivos justificáveis, não puder ser continuado por quem assumiu inicialmente.

Estão corretas:

- A) I e II.
 - B) I, II, III.
 - C) I e III.
 - D) II e III.
22. A juventude é uma categoria social que tem conquistado espaço na agenda pública e nas discussões científicas. Com relação a este público, é correto afirmar:
- A) Deve-se falar de uma juventude universal, visto que trata-se de um fenômeno que está posto em qualquer lugar e tempo.
 - B) Deve-se delimitar a juventude como um ciclo específico do desenvolvimento. Assim, para a América Latina, a Assembleia Geral das Nações Unidas define como jovens grupo de pessoas com idade entre 15 e 22 anos.
 - C) Deve-se entender a juventude como uma fase de transição para a vida adulta, em que começa a assumir responsabilidades próprias da idade.
 - D) Deve-se entender a juventude para além de uma concepção social única que caracterize e delimite o grupo geracional no qual os jovens estão inseridos, visto que se trata de uma categoria em permanente construção social e histórica.
23. O artigo 9º do código de ética profissional , estabelece: “*Art. 9º – É dever do psicólogo respeitar o sigilo profissional a fim de proteger, por meio da confidencialidade, a intimidade das pessoas, grupos ou organizações, a que tenha acesso no exercício profissional.*” Com base no disposto, é correto afirmar:
- A) A ética está ausente em situações nas quais se comentam sobre atendimentos de estudo de caso em reuniões de equipe.
 - B) O sigilo profissional não pode ser quebrado pelo profissional de psicologia.
 - C) O psicólogo atuará em equipe interdisciplinar, atendendo às solicitações do profissional da assistência social.
 - D) A confidencialidade exclui a comunicação de dados para auxiliar a equipe na estruturação de um projeto singular para um usuário do serviço.

- 24.** Em quase toda a produção no campo da Psicologia, a adolescência tem sido encarada como uma fase natural do desenvolvimento, vivenciada antes de atingir a fase adulta. Sobre a concepção naturalizante da adolescência, é correto afirmar:
- A)** Trata-se de uma visão que desvela as determinações sociais; contribuindo para a construção de uma política social adequada para os jovens.
 - B)** Constitui visão predominante apenas na área da Psicologia, não tendo sido utilizada como suporte teórico para definir e embasar políticas e ações direcionadas ao adolescente.
 - C)** Trata-se de uma visão reforçada pelo conceito de moratória social, que instituiu a adolescência como uma fase de confusão de papéis e dificuldades de estabelecer uma identidade própria.
 - D)** Constitui consenso no campo da Psicologia, pois revela características naturais da adolescência como rebeldia, desequilíbrios, lutos e crises de identidade.
- 25.** As práticas voltadas para a infância e juventude, no âmbito da Psicologia do Desenvolvimento, vigoraram principalmente a partir do modelo clínico, focadas na cura e tratamento, e a partir do modelo escolar, separando-se os indivíduos aptos dos não aptos para a aprendizagem, com base nas características internas, biológicas. A partir da promulgação da Constituição Federal de 1988 e do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (1990) – emergiu um novo cenário, com demandas específicas para a Psicologia, reconhecida como um dos campos do saber apto a oferecer contribuições específicas no âmbito da infância e juventude. Dentre essas contribuições, pode-se destacar
- A)** Refletir sobre uma nova concepção de desenvolvimento humano, que considere as peculiaridades de cada fase.
 - B)** Construir práticas psicológicas destinadas ao controle dos adolescentes em conflito com a lei, por meio da disciplina.
 - C)** Atuar numa perspectiva do compromisso social, a partir de um trabalho que alie a consciência crítica e atenção permanente e comprometida com a adaptação dos sujeitos à realidade em que vivem.
 - D)** Eleger como prioridade, na rede socioassistencial, o atendimento psicoterápico a crianças e adolescentes com direitos violados.
- 26.** Na seara das políticas sociais, a história da Psicologia tem sido alvo de vários estudos que discutem criticamente a inserção dos psicólogos no campo da Saúde Pública e da Assistência Social e retratam as práticas que vem sendo desenvolvidas nessas áreas. Esses estudos constataram que:
- A)** Nos campos da Saúde Pública e da Assistência Social, os modelos de atuação utilizados pelo psicólogo têm sido os mesmos, já consolidados na esfera das políticas sociais.
 - B)** A Psicologia tem avançado bastante no que se refere aos modelos de atuação utilizados no campo das políticas sociais, muito embora ainda não tenham sido conquistados espaços de atuação suficientes.
 - C)** A entrada do psicólogo no campo da Assistência Social já é bastante antiga, mas, é preciso avançar na conquista de espaços na área da Saúde Pública.
 - D)** No campo das políticas sociais foi aberto, recentemente, um espaço amplo de trabalho para os psicólogos, mas há ainda muito a ser feito no que se refere aos modelos de atuação utilizados pelos profissionais que atuam em tal espaço.

27. Paulo Freire(1977) nos alerta que *“O conhecimento não é um ato de transmissão de conteúdos onde as relações são ativo-passivas e sim ele só existe se ocorre uma apropriação do aprendido e conseqüentemente uma transformação desse em ações e/ou reflexões nas situações concretas de cada vivência, o aprendido é apreendido, transformado e reinventado. Ou seja, o ato de conhecer não pode ter relação com o ato de transformar o outro em objeto de receptividade passiva de conteúdo”*. (Extensão ou comunicação. Rio de Janeiro: Paz e Terra).

Tomando tais recomendações como diretrizes, é correto afirmar que

- A) os dispositivos de intervenção com população infantojuvenil devem considerar o vivido e os saberes dos grupos com os quais se deseja trabalhar.
- B) o tema gerador em Freire é um bom exemplo de como a lógica do conteúdo é o eixo ordenador do processo de intervenção social.
- C) o ato de conhecer e transformar em Freire pressupõe uma posição cognitivista independente de uma discussão política sobre esse conhecer.
- D) o processo reflexivo é apenas uma idealização na teoria freiriana, o que significa que, embora pretendido, é inalcançável na prática.

28. Os dois grandes eixos estruturantes do Sistema Único de Assistência Social são a matricialidade sociofamiliar e a territorialização. Com relação a esses eixos, é correto afirmar que

- A) a matricialidade sociofamiliar refere-se à centralidade da família como núcleo social fundamental para a efetividade de todas as ações e serviços da política de assistência social.
- B) referem-se a atribuições específicas do serviço social, tendo o psicólogo que estar voltado para as dimensões subjetivas.
- C) eles se confundem, pois se referem ao trabalho centrado nas famílias de um determinado território, além tratar-se de diretrizes fundamentais do trabalho no SUAS.
- D) é de fundamental importância que o assistente social repasse ao psicólogo as informações coletadas através do seu trabalho específico de territorialização e matricialidade sócio familiar, para que o psicólogo possa desenvolver seu trabalho de modo contextualizado.

29. As primeiras tentativas de descrever a adolescência datam do início do século XV, porém, foi particularmente no século XX que a adolescência se tornou um tema de crescente interesse na história da Psicologia. Sobre esse percurso, é correto afirmar que

- A) na primeira fase do estudo científico sobre a adolescência, destaca-se a obra , intitulada “Adolescência”, de G. Stanley Hall, primeiro autor a se preocupar com os diferentes contextos de desenvolvimento do adolescente, rejeitando visões naturalistas e universalistas.
- B) as características universais da adolescência, que a identificam como fase de crises e luto, continuam sendo essenciais para a compreensão do mundo do adolescente contemporâneo.
- C) a ênfase dada à adolescência, enquanto período decisivo do curso de vida, passou a ser deslocada para os fatores de mudança e plasticidade, bem como para a diversidade social e cultural, que podem ser mais pronunciados neste período.
- D) a perspectiva sistêmica foi fundamental para a compreensão das questões de investigação sobre o desenvolvimento humano. Dentre as orientações teóricas que representam essa perspectiva do desenvolvimento, temos os psicanalistas Erik Erikson e Henri Wallon.

30. De acordo com MELUCCI (1997), “A natureza precária da juventude coloca para a sociedade a questão do tempo. A juventude deixa de ser uma condição biológica e se torna uma definição simbólica. As pessoas não são jovens apenas pela idade, mas porque assumem culturalmente a característica juvenil através da mudança e da transitoriedade. Revela-se pelo modelo da condição juvenil um apelo mais geral: o direito de fazer retroceder o relógio da vida, tornando provisórias decisões profissionais e existenciais, para dispor de um tempo que não se pode medir somente em termos de objetivos instrumentais”.

No trecho, o autor defende:

I	A perspectiva linear de estágios de desenvolvimento que vai da criança ao adulto é uma concepção psicológica e essencialista da juventude.
II	A juventude deve ser entendida como condição temporal na qual a existencialidade se produz culturalmente marcada pela transitoriedade e pela mudança.
III	O modo de compreendermos a juventude está relacionado a objetividade instrumental que define na sociedade quem pode e quem não pode ser jovem.

Sobre as informações transcritas nos itens acima é correto afirmar:

- A) a afirmativa I está correta.
B) somente a que esta expressa em II corresponde às ideias do autor.
C) as afirmações I e III estão corretas
D) a afirmação III está correta

31. Ao referir-se à discussão sobre juventudes e culturas, Dayrell(2007) escreveu:

Para esses jovens, destituídos de experiências sociais que lhes impõem uma identidade subalterna, o grupo cultural é um dos poucos espaços de construção de uma auto-estima, possibilitando-lhes identidades positivas. Eles querem ser reconhecidos, querem ter visibilidade, ser “alguém” num contexto que os torna “invisíveis”, “ninguém” na multidão. (DAYRELL , 2007, p. 200).

Da leitura desse trecho, depreende-se que:

I	O binômio juventude e cultura deve receber maior destaque no âmbito das políticas públicas pelo seu caráter transformador e impacto na auto-estima dos jovens.
II	A necessidade de reconhecimento social também está presente nos segmentos juvenis e poderia ser trabalhada de modo inclusivo e inventivo.
III	As experiências sociais calcadas em arte e cultura são suficientes para propiciarem mobilidade social para jovens em situação de vulnerabilização.

Estão corretas as afirmações presentes nos itens

- A) I e II.
B) II e III.
C) I e III.
D) somente a II.

- 35.** Sobre a criminalização da juventude, é correto afirmar que:
- A)** A rebeldia faz parte da natureza juvenil, logo, o envolvimento de jovens em atos infracionais tem aumentado os índices de violência no país, levando a sociedade ao medo generalizado e obrigando o estado a implementar políticas repressivas mais severas.
 - B)** Está diretamente relacionada com o aumento do número de jovens delinquentes e o consequente aumento dos índices de criminalidade, expressos nos recentes mapas da violência publicados no país.
 - C)** O controle social penal da juventude pobre perpassa toda a história do país, tendo em vista que a pobreza tem sido associada à periculosidade, e a juventude negra e pobre é a maior vítima da violência.
 - D)** A impunidade dos jovens infratores tem levado ao aumento da insegurança e o aumento generalizado da violência urbana, o que exige a revisão das leis e o recrudescimento de medidas punitivas.
- 36.** O código de ética do psicólogo, em seu artigo 16, prevê que a realização de estudos, pesquisas e atividades voltadas para a produção de conhecimento avaliará o seguinte: *Avaliará os riscos envolvidos, tanto pelos procedimentos, como pela divulgação dos resultados, com o objetivo de proteger as pessoas, grupos, organizações e comunidades envolvidas;*
- Das alternativas abaixo, a única que é coerente com essa determinação é:
- A)** Psicólogos docentes ou supervisores devem orientar e esclarecer seus estudantes e também exigir destes o cumprimento dos princípios e normas estabelecidos no art. 526 e 527 do código.
 - B)** O anonimato de pessoas e instituições deve ser mantido, independente do consentimento expresso das mesmas.
 - C)** O caráter voluntário da participação deve ser assegurado com total esclarecimento da implicação da participação dos sujeitos, desde que o sujeito assujeite-se a participar de todas etapas.
 - D)** O acesso de grupos, pessoas e organizações aos resultados de uma pesquisa devem ser viabilizados para garantir a qualidade da mesma.
- 37.** Nos princípios fundamentais do código de ética, no item *VII*, lê-se: *O psicólogo considerará as relações de poder nos contextos em que atua e os impactos dessas relações sobre as suas atividades profissionais, posicionando-se de forma crítica e em consonância com os demais princípios deste Código.* Nessa perspectiva, é correto afirmar:
- A)** o profissional de psicologia deve compreender-se em um contexto histórico e social de determinações no qual sua atuação se inscreve.
 - B)** o profissional de psicologia deve evitar concorrer a cargos políticos em âmbito municipal.
 - C)** o profissional de psicologia carece de parâmetros e instrumentos para avaliar aspectos institucionais nas organizações nas quais ele trabalha.
 - D)** o profissional de psicologia deve limitar sua crítica aos profissionais que exerçam cargo de gestor.

38. Em artigo publicado nos anos 1990, a socióloga Helena Abramo assim se expressa: “Como a juventude é pensada como um processo de desenvolvimento social e pessoal de capacidades e ajuste aos papéis adultos, são as falhas nesse desenvolvimento e ajuste que se constituem em temas de preocupação social. É nesse sentido que a juventude só está presente para o pensamento e a para a ação social como “problema”: como objeto de falha, disfunção ou anomia no processo de integração social; e, numa perspectiva mais abrangente, como tema de risco para a própria continuidade social”.(Revista Brasileira de Educação, Maio-agosto, 1997).

A partir do trecho acima é correto afirmar:

- A) O foco da discussão é pensar como trabalhar a juventude para integrar-se de modo coerente à sociedade.
- B) A juventude é importante para a continuidade social e por isso será sempre um tema estratégico.
- C) É necessário elaborar respostas coletivas e ações de contingência para conter impulsos de grupos e associações juvenis disfuncionais.
- D) Um problema recorrente na tematização a juventude é encará-la como categoria disfuncional e pensar as intervenções como objetivando ajustes e adaptações.

39. No quadro a seguir, apresentam-se algumas das modalidades de intervenção com públicos juvenis em contextos sócio-comunitários:

I	Grupo de recondicionamento da personalidade.
II	Grupos operativos.
III	Grupos de ajuda mútua.
IV	Grupo psicoterapêutico.

Dentre os itens estão corretos:

- A) II, III e IV.
- B) I, II e III.
- C) I, II e IV.
- D) I, III e IV.

40. Ao entrar no campo das políticas sociais, o psicólogo tem atuado na fronteira da exclusão junto a famílias que vivem na extrema pobreza. Nesse contexto, é correto afirmar que

- A) A atuação do psicólogo no acompanhamento familiar tem como objetivo único a vigilância social, que significa zelar pelo cumprimento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).
- B) A atuação do psicólogo no acompanhamento familiar, na rede socioassistencial, ocorre na medida em que são identificadas situações de vulnerabilidade numa determinada família, e serve para dar suporte à mesma, na forma de ações efetivas para que ela recupere seu potencial agregador e de autonomia.
- C) A atuação do psicólogo na realidade de famílias pobres significa lidar com contextos desestruturados, requerendo esforço desse profissional no sentido de reconstruir os laços que constituem uma família mononuclear.
- D) A atuação do psicólogo deverá priorizar a escuta clínica no acompanhamento familiar, acolhendo a dor dos sujeitos e buscando adaptá-los, da melhor forma, à realidade em que estão inseridos, tendo em vista que a pobreza tem causas naturais e sempre existiu em todas as formas de sociedade.